

FERRO

Carlos Antônio Gonçalves de Jesus - DNPM/MG - Tel: (31) 3223-6399 - Fax: (31) 3225-4092 – E-mail: carlos.jesus@dnpm.gov.br

I - OFERTA MUNDIAL - 2004

As reservas mundiais de minério de ferro (medidas mais indicadas) são da ordem de 370 bilhões de toneladas. O Brasil possui 7,2% dessas reservas e está em quinto lugar entre os países detentores de maiores quantidades de minério. Em termos de metal contido nas reservas o Brasil ocupa um lugar de destaque no cenário mundial, devido aos altos teores de ferro em seus minérios (50,0% a 60,0% nos itabiritos e 60,0% a 69,0% nas hematitas). As reservas brasileiras estão assim distribuídas: Minas Gerais (64,1%), Pará (18,0%), Mato Grosso do Sul (16,9%) e outros estados (1,0%). O Brasil detém, ainda, reservas inferidas de cerca de 42,7 bilhões de toneladas. A produção mundial de minério de ferro em 2004 foi de cerca de 1,3 bilhão de toneladas. A produção brasileira representou 20,8% da produção mundial.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas ⁽¹⁾ (10 ⁶ t)		Produção (10 ³ t)			
	Países	2004 ^(e)	%	2003 ^(e)	2004 ^(e)	%
Brasil		26.706	7,2	234.478	262.029	20,8
África do Sul		2.300	0,6	38.000	40.000	3,2
Austrália		40.000	10,8	187.000	220.000	17,5
Canadá		3.900	1,1	31.000	31.000	2,5
Cazaquistão		19.000	5,1	17.000	17.000	1,3
China		46.000	12,4	261.000	280.000	22,2
Estados Unidos		15.000	4,1	46.000	54.000	4,3
Índia		9.800	2,6	106.000	110.000	8,7
Irã		2.500	0,7	16.000	16.000	1,3
Mauritânia		1.500	0,4	10.000	10.000	0,8
México		1.500	0,4	11.000	12.000	1,0
Rússia		56.000	15,1	92.000	95.000	7,5
Suécia		7.800	2,1	22.000	22.000	1,7
Ucrânia		68.000	18,4	62.000	66.000	5,2
Venezuela		6.000	1,6	18.000	18.000	1,4
Outros Países		63.994	17,4	8.522	6.971	0,6
TOTAL		370.000	100,0	1.160.000	1.260.000	100,0

Fontes: DNPM/DIDEM; USGS-United States Geological Survey (Mineral Commodity Summaries – 2005)

(1) Reservas medidas e indicadas

(e) Dados estimados, exceto Brasil

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de minério de ferro em 2004 atingiu 262,0Mt (milhões de toneladas), aumentando 11,7% em relação ao ano anterior, com um valor estimado de R\$9,9 bilhões. Essa produção está dividida entre 26 empresas que operaram 54 minas (todas a céu aberto) e utilizaram 42 usinas de beneficiamento. A Companhia Vale do Rio Doce S/A-CVRD e as empresas nas quais a CVRD tem participação produziram 226,5Mt (+11,1 % em comparação com 2003), assim distribuídas: CVRD (Minas Gerais/MG) – 98,86Mt (+6,6%), CVRD (Pará/PA) – 69,3Mt (+17,5%), CVRD (Mato Grosso do Sul/MS) – 0,7Mt (-12,5%), Minerações Brasileiras Reunidas S/A-MBR – 42,2Mt (+17,5%) e SAMARCO Mineração S/A – 15,5Mt (+3,3%). A Cia. Siderúrgica Nacional-CSN (MG) produziu 15,5Mt (+9,9%); a Mineração Corumbaense Reunida Ltda. (MS), 1,4Mt (+16,6%); a V & M Mineração Ltda. (MG), 3,0Mt e a Mineração Rio Verde Ltda. (MG), 3,7Mt (+54,2%). Essas sete empresas foram responsáveis por 95,5% da produção. Quanto ao tipo de produto a produção se dividiu em: granulados – 19,0% e finos – 81,0% (sinterfeed – 52,9% e pelletfeed – 28,1%).

A produção brasileira de pelotas em 2004 totalizou 51,2Mt (13,1% a mais que em 2003). A CVRD e suas coligadas (HISPANOBRAS, ITABRASCO, NIBRASCO e KOBRASCO), produziram, no estado do Espírito Santo, 26,7Mt (+11,4%). A CVRD produziu, ainda, na usina de Ponta da Madeira - São Luiz/MA, 6,1Mt (+69,9 %) e na usina de Fábrica - Congonhas-MG – 4,6Mt (+1,6%). A SAMARCO produziu, em suas duas usinas instaladas no Município de Ubu/ES, 13,8Mt (+4,7%).

III - IMPORTAÇÃO

Em 2004, de acordo com os dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (SECEX/MDIC), o Brasil importou, da Venezuela, 59,9mt (mil toneladas) de bens primários de ferro (36t de minério e 59.838t de pelotas), com um valor de US\$-FOB 1,7 milhões. As importações de semimanufaturados totalizaram 191,4mt com um valor de US\$-FOB 50,2milhões e os principais países de origem foram: Paraguai (29,0%), Argentina (17,0%), Japão (14,0%), Trinidad e Tobago e Estados Unidos (9,0% cada). Quanto aos produtos manufaturados as importações atingiram 533,2mt com um valor de US\$-FOB 589 milhões e os principais fornecedores foram: Argentina (23,0%), Áustria (14,0%), Alemanha (11,0%), França (9,0%) e Ucrânia (5,0%). As importações de compostos químicos de ferro atingiram 12,0mt com um valor de US\$-FOB 24 milhões e os principais países de origem foram: Alemanha (21,0%), Argentina (19,0%), Estados Unidos (12,0%), China (11,0%) e Itália (10,0%).

IV - EXPORTAÇÃO

As exportações brasileiras de bens primários de ferro (minério e pelotas) em 2004 atingiram 204,8Mt, com um valor de US\$-FOB 4.759 milhões, mostrando um aumento de 17,1% na quantidade e de 37,7% no valor das exportações em comparação com o ano anterior. Os principais países de destino foram: China (22,0%), Japão (14,0%), Alemanha (12,0%), França e Coreia do Sul (6,0% cada). Os principais blocos econômicos de destino foram: Ásia (40,0%), União Européia (36,0%) e Oriente Médio (4,0%). As exportações de minério de ferro em 2005 devem atingir o valor recorde de US\$ 8 bilhões (71,0% maior que o registrado em 2004), devido ao reajuste de 71,5% nos preços praticados pela CVRD em seus contratos de fornecimento. As exportações de produtos semimanufaturados de ferro totalizaram, em 2004, 12,6Mt com um valor de US\$-FOB 3.358 milhões e os principais importadores foram Estados Unidos (48,0%), Taiwan (11,0%), Coréia do Sul (9,0%), Tailândia e China (6,0% cada). Foram exportadas 5,7Mt de produtos manufaturados, com um valor de US\$-FOB 3.191 milhões e os principais países de destino foram: Estados Unidos (14,0%), China (13,0%), México (6,0%), Chile (5,0%) e Argentina (4,0%). O Brasil exportou ainda, em 2004, 21,0mt de compostos químicos de ferro, com um valor de US\$-FOB 18,3 milhões. Os principais compradores foram: Estados Unidos (32,0%), Espanha (11,0%), Argentina (10,0%), Alemanha (8,0%) e Reino Unido (8,0%).

FERRO

V - CONSUMO INTERNO

O consumo interno de minério de ferro está concentrado na indústria siderúrgica (usinas integradas e produtores independentes de ferro-gusa) e nas usinas de pelotização. Em 2004 esse consumo atingiu 113,4Mt (9,6% maior que o registrado no ano anterior). A indústria siderúrgica consumiu 58,1Mt de minério para produzir 34,6 Mt de gusa, enquanto as usinas de pelotização, para produzir 51,2Mt de pelotas, consumiram 55,3Mt de minério. A produção brasileira de aço bruto em 2004 totalizou 32,9Mt.

Principais Estatísticas – Brasil

Discriminação			2002 ^(r)	2003 ^(r)	2004 ^(p)
Produção	Beneficiada	(10 ³ t)	214.560	234.478	262.029
	Produção/MG	(10 ³ t)	158.427	173.203	190.514
	Pelotas	(10 ³ t)	39.363	45.273	51.222
Exportação	Bens Primários:				
	Minério	(10 ³ t)	131.830	136.927	157.521
		(10 ³ US\$-FOB)	2.020.825	2.282.179	3.042.387
	Pelotas	(10 ³ t)	34.697	37.918	47.247
		(10 ³ US\$-FOB)	1.028.026	1.173.742	1.716.488
	Semi e Manufaturados	(10 ³ t)	16.286	17.552	18.292
		(10 ³ US\$-FOB)	3.452.361	4.536.180	6.549.452
	Compostos químicos	(t)	14.029	16.807	21.011
		(10 ³ US\$-FOB)	12.771	14.789	18.253
Importação	Bens Primários:				
	Minério	(t)	-	18	36
		(10 ³ US\$-FOB)	-	8	3
	Pelotas	(t)	-	77.260	59.838
		(10 ³ US\$-FOB)	-	1.262	1.726
	Semi e Manufaturados	(t)	693.857	884.666	724.661
		(10 ³ US\$-FOB)	502.200	519.396	638.857
	Compostos químicos	(t)	8.581	9.351	12.014
		(10 ³ US\$-FOB)	16.205	18.049	23.886
Consumo Aparente ⁽¹⁾	Beneficiado	(10 ³ t)	82.730	97.569	104.544
Consumo Efetivo ⁽²⁾	Beneficiado	(10 ³ t)	92.353	103.494	113.429
Preços	Minérios ⁽³⁾	(R\$/t)	33.66	37,44	55.05
	Minérios ⁽⁴⁾	(US\$-FOB/t)	15.33	16.67	19.31
	Pelotas ⁽⁴⁾	(US\$-FOB/t)	29.60	32.28	36.33
	Lump ⁽⁴⁾	(US\$-FOB/t)	19.73	21.68	24.55
	Sinter-Feed ⁽⁴⁾	(US\$-FOB/t)	17.19	17.58	18.93
	Pellet-Feed ⁽⁴⁾	(US\$-FOB/t)	14.28	15.37	17.56

Fontes: DNPM-DIDEM, SECEX-MDIC, SINFERBASE

(1) Produção + Importação - Exportação;

(2) Consumo na indústria siderúrgica mais consumo das usinas de pelotização (1,68 t minério/t de gusa - 1,08t de minério/t de pelotas)

(3) Preço médio FOB-mina: minério beneficiado

(4) Preço médio FOB – Exportação

(p) preliminar - (r) revisado - (-) nulo

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A CSN está investindo, em 2005, US\$ 500 milhões em projetos. Os principais empreendimentos são a ampliação da capacidade de produção da mina Casa de Pedra (Congonhas/MG) para 40milhões de toneladas/ano, o aumento da capacidade de exportação do Porto de Sepetiba (Rio de Janeiro) e a construção de uma unidade de pelotização, com capacidade instalada de 6 milhões/ano.

Entre os projetos que a CVRD está desenvolvendo na área de minério de ferro (com investimentos da ordem de US\$1,169bilhão) destacam-se: aumento da capacidade de produção da Mina de Carajás pra 85 milhões de toneladas a partir de 2006, construção da segunda fase do Píer III do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (São Luiz/MA), ampliação da capacidade de produção da mina de Brucutu (São Gonçalo do Rio Abaixo/MG) para 15 milhões de toneladas/ano a partir de 2006, ampliação da capacidade de produção da Mina Cauê/Conceição (Itabira) para 46 milhões de toneladas/ano, além da modernização das operações, aumento da capacidade da produção da mina de Fábrica (Congonhas/MG) de 12 para 17 milhões de toneladas/ano e o aumento da capacidade de produção na mina de Fazendão (Catas Altas/MG) para 14 milhões de toneladas. Em abril/2005 foi iniciada a operação da mina de Fábrica Nova (Mariana/MG), com capacidade de produção de 15 milhões de t/ano.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

A Lei Complementar nº 87, de 10/09/1996 (Lei Kandir), publicada no DOU-Diário Oficial da União em 18/09/1996, isentou as empresas produtoras de minério de ferro do recolhimento do ICMS nas exportações, a partir de janeiro/1997 (ICMS: Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre a prestação de serviços de transporte interestadual e Intermunicipal e de comunicações).

O Decreto nº 01, de 11/01/1991 (DOU-14/01/1991) regulamentou o pagamento da CFEM-Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais instituída pela Lei nº 7.990, de 11/12/1989 (DOU-14/12/1989). A CFEM, cuja alíquota para o minério de ferro é 2,0% (dois por cento), incide sobre o faturamento líquido, definido como o valor total das receitas de vendas, deduzidos os impostos incidentes sobre a comercialização, as despesas de transporte e seguros. A arrecadação da CFEM é distribuída entre o Município Produtor (65,0%), Estado (23,0%) e União (12,0%). Em 2004 a arrecadação da CFEM relativa ao minério de ferro atingiu cerca de R\$ 136,0 milhões, o que representa 46,1% da arrecadação total da CFEM.